



25 ANOS

DE EXCELÊNCIA



CLIMATIZAÇÃO ELETRICIDADE  
HIDRÁULICA ELETRODOMÉSTICOS SERVIÇOS

WWW.DUOVENTILA.PT

25  
anos  
AO SEU SERVIÇO.

BIMENSAL 25 JANEIRO 2024 EDIÇÃO 733

# entremARGENS

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES  
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES  
TELF: 252 872 953 / 937 910 457  
EMAIL [jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com)  
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL  
DE ENTRE-OS-AVES, CRL  
100 EURO

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## LEGISLATIVAS 2024

### 'Energia positiva' de Santo Tirso embala Mariana Mortágua para a campanha

Andreia Neto em lugar de  
destaque nas listas do PSD  
garante representação de  
Santo Tirso no Parlamento

Sofia Andrade novamente  
entre os eleitos do PS  
para lugar de deputada

CDU juntou  
militantes em Lamelas

DESTAQUE PÁGINAS 4, 5

## Município investe 1,2 milhões para ligar Rabada ao Verdeal através de engenharia natural

Intervenção de limpeza e reabilitação das margens dos rios Ave e Vizela entre os dois parques pretende valorizar o corredor ribeirinho. Empreitada está 80% concluída, sendo que o projeto de ligação pedonal e ciclável deverá estar pronto para avançar no início de 2025. **Página 11**

## Câmara adjudicou obra para expansão do cemitério de Vila das Aves

PÁGINA 8



## AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

**Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro**

MOREIRA DE CÓNEGOS  
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42  
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO  
Av. Manuel Dias Machado, 283  
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES  
Rua Silva Araújo, 421  
Telemóvel: 919 366 189

ABÍLIO GODINHO  
FUNERÁRIA  
UNIPESSOAL, L.DA



# CARTOON

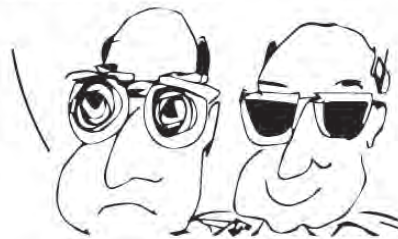
## VAMOS A VER...

POR OLHO VIVO

Viste bem o que vai por aí, no mercado de inverno das transferências? E, como já dizia o outro, o que hoje é mentira amanhã é verdade...



Não estou a falar de futebol!... Agora é na política... Ao fazer as equipas sobram jogadores, que vão procurar lugar na bancada dos outros...



Estou a ver... É do tipo "por ventura não se arranja por aí um tachinho, antes mesmo de começar a limpar o país dos tachos dos outros"?



02

ENTRE MARGENS  
25 JANEIRO 2024

Página 8 Manuel Pizarro inaugura Centro de Acompanhamento à demência de Riba d'Ave

## MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS  
FERNANDES  
DIRETOR



**A EXISTÊNCIA DE CÍRCULOS LOCAIS A ELEGER OS DEPUTADOS OBRIGARIA OS PRÓPRIOS PARTIDOS A UMA ESCOLHA CRITERIOSA DOS CANDIDATOS E AS LISTAS FINAIS TENDERIAM A SER MELHORES.**

# Votar em quem nos represente

**R**ecomeçou o ciclo eleitoral para as legislativas de março próximo. Por estes dias ouvem-se as notícias da discussão interna nos partidos, como sempre à volta da elaboração das listas de deputados e com as habituais trocas de acusações de traição, de purgas e de favorecimentos que, em vez de promoverem a imagem de democracia interna, desacreditam a capacidade de intervir com qualidade na vida pública. Tudo é congeminado à volta das lideranças de cada uma das instituições partidárias, que são muitas vezes efémeras, mas têm nas mãos o poder de escolher os candidatos que serão propostos aos eleitores para exercício de funções por períodos longos.

É possível que a crescente proporção de cidadãos que se abstêm de participar nas eleições (48,6% em 2022) também esteja ligada à circunstância de a escolha dos candidatos ser feita, exclusivamente, dentro dos partidos. E resultar, como consequência, numa ausência total de identificação entre a população e os deputados do seu círculo eleitoral, que estes não conhecem nem nele são conhecidos.

Numa democracia madura, não

tem que ser forçosamente assim. Ainda recentemente António Barreto, no jornal Público, apresentou uma sugestão sensata e fundamentada que só a inércia do sistema político impede de ser tomada a sério. O seu autor reconhece isso mesmo, pois que intitula o texto como "sonho de uma noite de inverno".

No sistema atual, o cidadão votante "escolhe quem vence, mas não escolhe quem o representa". Com um regime de círculos eleitorais em que os candidatos a candidatos se apresentariam perante os seus eleitores, e perante quem responderiam, seria possível aproximar eleitores e eleitos e escrutinar, de forma próxima, a atividade destes.

Tomemos como exemplo que o concelho de Santo Tirso corresponderia a um círculo eleitoral, elegendo um deputado. Os candidatos ao lugar poderiam ser propostos por partidos, por associações, por movimentos cívicos ou por iniciativa pessoal. A campanha eleitoral permitiria conhecê-los, bem como aos ideais e valores que se propusesse defender. Uma segunda volta entre os dois mais votados garantiria a maioria absoluta

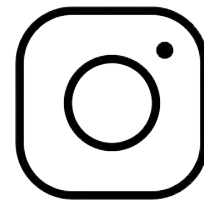
que fazia do vencedor o representante de todos, com obrigação de, perante todos prestar contas e de os receber para as reivindicações e para a explicação dos fracassos.

Tem havido sempre, ou quase sempre, alguém tirsense como deputado. Nunca houve, no entanto, um deputado ou deputada a quem se pudesse pedir responsabilidades como o "nosso/a" deputado/a. A existência de círculos locais a eleger os deputados obrigaria os próprios partidos a uma escolha criteriosa dos candidatos e as listas finais tenderiam a ser melhores pois não seriam "apenas o rol dos fiéis, dos que causam menos problemas à direção do partido e dos que fazem o que lhes mandam e só isso", como escreveu A. Barreto.

"Os que se queixam da falta de proximidade da democracia, de afastamento dos políticos, de reduzida transparência do processo democrático e da legitimidade decrescente em tempos de abstenção em permanente aumento, deveriam pensar duas vezes. O sistema está feito para afastar, não para chamar", concluiu o sociólogo.

Votar em quem nos represente diretamente será um avanço na qualidade da democracia.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalentremargens

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE  
CONSULTADORIA  
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO  
PROJETOS PORTUGAL 2020  
SEGUROS

TEL. 252 872 438  
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161  
4795-025 VILA DAS AVES

## MARGINAL CRÓNICA

# Algo está podre no reino da decência

Na última convenção do Chega, um dos militantes subiu ao púlpito e proferiu um “sou fascista”.

Convido o leitor ao exercício de tentar imaginar o que teria acontecido se algo semelhante ocorresse num congresso ou convenção de um dos outros partidos. É fácil de imaginar. Se um militante de base do PS ou do PSD proferisse semelhante frase, a reação começaria na sala. Seria expectável que os outros congressistas se insurgissem imediatamente. A temperatura da sala aumentaria, a ecos de indignação seriam audíveis. De seguida, a organização do evento teria uma tomada de posição. O líder do Partido procuraria demarcar-se da intervenção, e o incómodo seria visível. Por fim, haveria uma ação, por parte dos órgãos do partido, relativamente ao militante.

Nada disto aconteceu na convenção do Chega. Durante a intervenção, os outros militantes que o ouviam continuaram impávidos e serenos. Nenhum incómodo causou em André Ventura. Ninguém se demarcou.

O caso ilustra bem a diferença do Chega para os outros partidos, e a impossibilidade de o “normalizar”. Normalizar não é trazer o Chega para dentro das fronteiras da democracia, é aceitar que os valores da democracia caduquem ao transpor as fronteiras que a separam do extremismo. Por outras palavras, normalizar é transformar os democratas em extremistas, ou fazer



HUGO RAJÃO  
INVESTIGADOR  
UNIVERSIDADE MINHO



**NORMALIZAR NÃO É TRAZER O CHEGA PARA DENTRO DAS FRONTEIRAS DA DEMOCRACIA, É ACEITAR QUE OS VALORES DA DEMOCRACIA CADUQUEM AO TRANSPOR AS FRONTEIRAS QUE A SEPARAM DO EXTREMISMO.**

destes seus cúmplices por inércia.

Ao contrário do que vi afirmado na comunicação social, o Chega não tem, à data de hoje, um discurso mais moderado do que o habitual (como bem mostrou Francisco Mendes da Silva). Entre muitas coisas, destaco que continuam a tentar passar a mensagem de que os imigrantes 1) vivem à conta dos outros; 2) Portugal vive um problema de segurança; 3) Esses problemas estão associados à imigração.

A afirmações são rotundamente falsas. Em primeiro lugar, os imigrantes, que comparativamente com outros países europeus não são muitos, dão um excedente de 1.600 milhões à segurança social. Ou seja, contribuem com muito mais do que o que recebem. Em segundo, Portugal não vive um problema de insegurança. Continua a ser um dos países mais seguros do mundo. O Chega explora o viés da disponibilidade. Por outras palavras, quando somos permanentes expostos a notícias sobre crimes tendemos a extrapolar a partir daí um padrão para toda a realidade. Pegamos num caso particular e generalizamos abusivamente. Tra-

ta-se de um erro de perceção, que todas as estatísticas contrariam. Em terceiro, não há nenhuma correlação, muito menos causalidade, entre aumento de insegurança e imigração. Nos últimos 15 anos a imigração tem aumentado, enquanto a insegurança vem diminuindo. Ademais, em Lisboa, zonas como o Martim Moniz, Arroios e o Intendente, que concentram significativas comunidades de imigrantes, são hoje incomparavelmente mais seguras do que há 15/20 anos. Vistos em tempo como locais problemáticos e de má fama, hoje são pacíficos e salutar (até estão na moda). Portanto, alguns vídeos que andam a circular nas redes sociais, têm, na intenção de quem os partilha, tanto de indecente como de estapafúrdio.

Infelizmente a mentira não tem perna curta e torna-se facilmente viral. Em termos de crise da Razão e dos mecanismos mediadores da informação, é fácil explorar as nossas vísceras e o pior que há dentro de cada um de nós.

É fundamental que os democratas, principalmente os da direita democrática, não cedam ao jogo.



## [Glossário, ditos e expressões populares]

### PALAVRAS

#### Gadelha

- andar à gadelha: andar à bulha ou a lutar com outro.

#### Impetar

- o mesmo que desafiar. “Foi ele que começou a impetar comigo”, era a resposta típica da criança quando advertida por andar a gadelha com outra.

#### Aperrear

- incitar (um cão) a morder. Também se usava por cá com o sentido de impetar.

#### Rebo

- pequena pedra; calhau; a canalhada atirava reboos uns aos outros. Em sentido figurado quer dizer pouco inteligência ou pouca agilidade.

#### Rima

Descrição popular do desenvolvimento das crianças pequenas (em meses e anos):  
“Aos seis assenta,  
aos sete indenta;  
Ao ano, andante,  
aos dois, falante”

## Funerária das Aves Alves da Costa

*Serviço Permanente*

telef. 252 941 467  
telem. 914 880 299  
telem. 916 018 195

## FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

**CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL**

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves  
TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DESTAQUE ELEIÇÕES LEGISLATIVAS



# ‘Energia positiva’ de Santo Tirso embala Mariana Mortágua para a campanha

*Coordenadora nacional do BE passou por Santo Tirso para um almoço de campanha muito participado, acompanhada de Marisa Matias e Ana Isabel Silva. Intervenção sobre necessidade de aumentar os salários acima da inflação “pisca o olho” ao eleitorado do Vale do Ave.*

TEXTO E FOTOS PAULO R. SILVA

O Vale do Ave é uma espécie de “espelho do país” e não é um acaso que Mariana Mortágua, coordenadora nacional do Bloco de Esquerda, tenha escolhido Santo Tirso para acolher a iniciativa mais participada deste arranque simbólico da pré-campanha

eleitoral para as eleições legislativas de 10 de março.

Por um lado, sociologicamente, é o eleitorado alvo para as propostas bloquistas centradas na valorização dos salários, especialmente do salário mínimo, por outro, acaba por ser uma recompensa pelo trabalho efetuado pelo BE de Santo Tirso que ao longo dos últimos anos se tem afirmado no terreno e obtido alguns dos melhores resultados do partido a nível nacional.

Perante uma sala com mais de uma centena de apoiantes, e acompanhada pelos nomes escolhidos para liderar a lista do BE no círculo eleitoral do Porto, Marisa Matias, José Soeiro, Isabel Pires e Ana Isabel Silva, coube a Mariana Mortágua uma intervenção de fundo sobre valorização salarial onde apresentou uma proposta muito concreta: aumentar o salário mínimo para 900 euros já em 2024 e garantir a sua subida em



**PORTUGAL NÃO SAIRÁ DA POBREZA ENQUANTO NÃO PAGARMOS DIGNAMENTE ÀS PESSOAS”**

MARIANA MORTÁGUA,  
COORDENADORA BE

parcelas de 50 euros anuais durante os quatro anos da legislatura, acima da taxa de inflação.

“Portugal não sairá da pobreza enquanto não pagarmos dignamente às pessoas”, começou por dizer a líder partidária em conversa com os jornalistas. Para tal, é preciso “aumentar o salário mínimo de forma a que ele não seja comido pela inflação” mas também “aumentar os salários médios”, e isso faz-se com “regras e mais contratação coletiva”.

O objetivo, clarifica, é o “combate às desigualdades” tal como aquelas a que o Vale do Ave assistiu durante décadas entre os patrões das grandes fábricas e os trabalhadores a salário mínimo, cujas desculpas para não verem os seus salários aumentados, bem, “conhecem-nas todas”.

Questionada sobre a exequibilidade desta proposta face à escassez de recursos financeiros, Mariana Mortágua fala de uma “falácia” que é preciso desmontar.

“Diz-se que não se pagam melhores salários porque os recursos são finitos. É ao contrário. Os recursos

são finitos porque se pagam poucos salários”, argumenta. “Se pagarmos melhores salários, a economia multiplica-se, cresce e floresce. Se temos um país que produz riqueza e essa riqueza é apropriada por acionistas e por salários de administradores, isso significa que a riqueza não se espalha pela economia. Por isso, na verdade, essa equação é fácil de resolver”.

Perante os números revelados pelo Observatório da Emigração, em que 30% dos jovens decidiu emigrar, a líder bloquista diz que estes números são justificados precisamente pelo marasmo dos salários baixos que afetou toda uma geração. Da crise financeira à pandemia. Da inflação à conjuntura externa.

“Há sempre uma desculpa para os salários baixos, para o contrato precário, para os horários impossíveis. E há quem chame a isso liberdade. Liberdade de não ter contrato, nem horário de trabalho, nem salário fixo”, atirou. “Essa liberdade cheira a pobreza, sabe a ansiedade e parece-se com precariedade. Não é liberdade. É a ansiedade de uma geração pobre, precária e a quem se nega o seu futuro”.

Se Portugal tem “uma das maiores taxas de emigração do mundo” não se deve aos impostos altos, como alguns partidos de direita argumentam, mas sim ao beco sem saída das carreiras que impedem os jovens de fazer aquilo que os seus pais fizeram, pensar numa vida estável.

## BE QUER VOZ ‘DIFERENTE’ DE SANTO TIRSO NO PARLAMENTO

Anfitriã da tarde, Ana Isabel Silva, líder da concelhia de Santo Tirso do Bloco de Esquerda trouxe para as suas palavras o objetivo de levar para a Assembleia da República uma voz “diferente” para o Parlamento para representar aqueles que são os problemas do concelho e da região.

“Queremos ter pessoas de Santo Tirso no Parlamento que não sejam pessoas que estiveram sempre do lado dos grandes patrões e dos cortes de salários”, afirmou aos jornalistas, colocando as maiorias absolutas do PS no concelho durante quase cinco décadas em ponto de mira.

Maiorias absolutas que, segundo a candidata, se transformaram “em poder absoluto” do PS e se aliam a “uma direita incapaz de trazer propostas para cima da mesa que respondam realmente às necessidades das pessoas”. Uma candidatura bloquista que quer ser “uma voz de esperança”.

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



## CDU juntou militantes em Lamelas

**Alfredo Maia e João Ferreira apresentaram propostas da CDU para valorização de salários e pensões, habitação e serviços públicos.**

TEXTO PAULO R. SILVA

A caminho das eleições legislativas agendadas para o dia 10 de março, a CDU organizou em Lamelas um jantar com militantes marcado pela presença dos dois principais rostos da coligação no distrito do Porto: Alfredo Maia e João Ferreira.

Ao Entre Margens, o candidato tirsense alertou para os problemas na habitação que se vivem no concelho, para a falta de vagas em creches, obrigando as famílias a ficar em lista de espera, num cenário semelhante no que se vive nos lares, demonstrando a importância fulcral do investimento numa rede pública de creches e lares par idosos. Isto, sem esquecer a questão salarial e das pensões, temas que fundamentais no dia a dia das famílias de uma região marcada pela indústria.

Um conjunto de problemas que são um microcosmos do país no seu todo, refletidos nas vivências da região.

“Evidentemente que tendo alguém de Santo Tirso que conhece bem os problemas, os anseios, a frustração de muita gente que aqui vive será uma mais-valia na Assembleia da República”, rematou João Ferreira.

## Andreia Neto em lugar de destaque nas listas do PSD para o Parlamento

**Deputada social-democrata surge em sexto lugar e terá lugar garantido na Assembleia da República na próxima legislatura.**

TEXTO PAULO R. SILVA

O concelho de Santo Tirso voltará a ter representação garantida na composição da Assembleia da República da próxima legislatura. Andreia Neto, deputada já por duas ocasiões, foi novamente escolhida para integrar as listas do PSD no círculo eleitoral do Porto.

Ocupando o sexto lugar da lista distrital liderada pelo independente Miguel Guimarães, a advogada de 43 anos, natural de São Martinho do Campo, vai assegurar à partida a continuidade do trabalho como deputada, após um mandato onde foi vice-presidente da banca parlamentar do PSD.

No ato eleitoral de 2022, Andreia Neto foi eleita na posição treze entre os catorze que entraram na AR pelo PSD no distrito do Por-

to, isto depois tendo ficado de fora das escolhas para as legislativas de 2019. Tinha sido eleita pela primeira vez para o Parlamento nas eleições de 2015, pela então coligação “Portugal À Frente” (PSD-CDS).

A concelha social-democrata de Santo Tirso, para além de Andreia Neto, apresentou o nome de Fernando Vale, atual presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros de Santo Tirso, para compor o leque de presenças tirsenses na lista distrital.

“A votação, realizada no âmbito da comissão política concelha, foi marcada pela unanimidade, o que revela que o partido está unido e preparado para enfrentar não só as eleições legislativas do dia 10 de março, mas também as autárquicas de 2025”, revelou o partido em nota de imprensa.



FOTO ARQUIVO ENTRE MARGENS

## Sofia Andrade novamente entre os eleitos do PS para lugar de deputada

**Nome da representante tirsense no Parlamento volta a integrar listas de candidatos do PS pelo Porto na esperança de pode voltar a ocupar o lugar no hemiciclo.**

TEXTO PAULO R. SILVA

Sofia Andrade vai voltar a integrar as listas do Partido Socialista pelo círculo eleitoral do Porto e assim manter a possibilidade de regressar ao lote de eleitos no próximo dia 10 de março para a Assembleia da República (AR).

A deputada natural de São Martinho do Campo pretende carimbar pela terceira vez o passaporte para o Parlamento, depois de ter entrado como suplente na XIV legislatura, pouco antes de o orçamento de 2021 ter sido chumbado, conduzindo às eleições legislativas de 2022, e de ter sido eleita diretamente nesse mesmo ato eleitoral, na décima oitava posição, em virtude da maioria absoluta conquistada pelo Partido Socialista.

Para tal, Sofia Andrade foi escolhida na oitava posição entre os nomes eleitos pela Federação Distrital do Porto, cabendo agora ao Secretário-Geral, Pedro Nuno Santos, compor a lista final com os nomes indicados por si. Na lista final, a eleita tirsense poderá ficar perto do 15º lugar, zona onde poderá voltar a ser eleita diretamente para o Parlamento.

Diogo Almeida e Silva, líder da Juventude Socialista de Santo Tirso e atual secretário da mesa da Assembleia Municipal, completa a dupla de nomes que irão representar os interesses tirsenses.

A lista final e completa de nomes será conhecida após a reunião nacional do PS que decorreu na terça-feira, dia 23 de janeiro (já depois do fecho desta edição).



FOTO ARQUIVO ENTRE MARGENS

**Agência Funerária Santos Godinho, Lda.**

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

**ATENDIMENTO 24 HORAS**

☎ 252 872 140

📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

**MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.**

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS



**Negrelcar**  
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt  
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

**JORGE  
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# OPINIÃO FRENTE A FRENTE

## A alternativa

Numa das últimas intervenções enquanto membro do Comité Central, Odete Santos invocou o escritor Almeida Garrett, exclamando contra a multiplicação das injustiças e o agravamento das desigualdades, «E eu pergunto aos economistas, políticos, aos moralistas, se já calcularam o número de indivíduos que é forçoso condenar à miséria, ao trabalho desproporcionado, à desmoralização, à infâmia, à ignorância crapulosa, à desgraça invencível, à penúria absoluta, para produzir um rico?»

De lá para cá, de crise em crise, aumenta a convicção de que vivemos cercados por um sistema económico-social que só tem para oferecer a estagnação ou degradação das condições de vida da larga maioria que produz a riqueza social, por contraponto à acumulação desbragada de uma ínfima minoria abastada. Embora nunca se tenha produzido tanta riqueza como hoje, ela está manifestamente mal distribuída. Veja-se que, 5% dos mais ricos possuem mais de 42% da riqueza em Portugal, enquanto um quinto das pessoas (mais de 2,1 milhões!) estão em risco de pobreza, situação que, na região Norte atinge quase 19% da população.

Esta realidade, vista como injustificável por franjas maioritárias da população, conserva-se através da reciclagem de velhos argumentos por fortes mecanismos de propaganda. A oposição concertada das forças da direita, grandes grupos económicos, associações patronais que se mobilizam nos media para defender os seus interesses, absorvendo o espaço mediático, continuará enquanto existir quem pretenda levar a cabo mudanças estruturais ao nível da dis-

tribuição da riqueza, em benefício de quem trabalha (aumento geral dos salários, maior justiça fiscal, reforço dos serviços públicos). Desse modo, só uma força política organizada e independente, em estrita articulação com grandes camadas da população, poderá romper com a marginalização imposta. E a realidade é que o PCP (a CDU), é a força com maior enraizamento, organização e ligação ao movimento sindical e associativo, bem como à vida das populações.

Aqui, em Santo Tirso, foram os candidatos e os eleitos da CDU que estiveram junto da população, encabeçando a luta pela permanência do Hospital de Santo Tirso no SNS, e impedindo a sua privatização (o que se alcançou). Ainda o ano passado, perante o anúncio de fecho da maternidade do Centro Hospitalar do Médio Ave, lá estiveram os eleitos da CDU a mobilizar a população para preservar uma maternidade que dá resposta a 240 mil habitantes. Quando a população de Vilarinho desespera por vagas num lar que não existe, os eleitos da CDU intervêm no sentido da criação de uma rede pública de lares. Quando os utentes duplicavam ou triplicavam os gastos para se deslocarem na Área Metropolitana do Porto, com diferentes títulos para autocarros, comboio e metro, os eleitos da CDU não desistiram ao longo de mais de 20 anos pela implementação do passe único. Quando as populações de Refojos de Riba de Ave ou São Martinho do Campo reclamavam pela reposição das freguesias, lá estiveram os candidatos e eleitos da CDU, em articulação com os movimentos populares, a promover abaixo-assinados e petições, assumindo o compromisso de lutar e intervir, onde essa seja a vontade da população.

Ora, são os candidatos e os eleitos da CDU que estão frequentemente à porta dos locais de trabalho, nos transportes, a escutar os trabalhadores, e serão eles a dar-lhes voz pelos aumentos dos seus salários, pela redução do tempo de trabalho, pelo reforço dos direitos nos regimes por turnos e noturnos.

É por isso que cada eleito pela CDU conta para resistir e para defender avanços e conquistas.



JOÃO FERREIRA  
ADVOGADO / PCP



**SÃO OS CANDIDATOS E OS ELEITOS DA CDU QUE ESTÃO À PORTA DOS LOCAIS DE TRABALHO, NOS TRANSPORTES, A ESCUTAR OS TRABALHADORES, E SERÃO ELES A DAR-LHES VOZ PELOS AUMENTOS DOS SEUS SALÁRIOS...**

## Os erros das listas!

Até ao próximo dia 29 de janeiro todos os partidos têm de apresentar as listas de candidatos a deputados à Assembleia da República, por distrito, nos respetivos tribunais. É um ritual que se repete a cada ato eleitoral que normalmente é antecedido por disputas internas que habitualmente deixam marcas para os períodos eleitorais e pós-eleitorais.

Ao longo das últimas semanas têm-se acompanhado, por um lado, notícias sobre os candidatos que, insatisfeitos, transitam entre partidos para poderem vir a ser reeleitos, e por outro, tomado conhecimento de algumas novidades que são verdadeiras surpresas.

No distrito do Porto, a grande novidade acontece no PS, onde Francisco Assis, que andava desavindo com o partido, aparece a liderar a lista socialista do Porto depois de desde 2015 se ter oposto à formação do Governo de António Costa com o apoio do BE e da CDU!

Francisco Assis, tal como José Luís Carneiro, defenderam em 2015 que quem devia formar governo era a coligação PSD/CDS, liderada por Passos Coelho! Com a eleição de Pedro Nuno Santos para Secretário Geral do PS, que é considerado da ala esquerda do partido, aparece assim surpreendentemente Francisco Assis, que aspira ser Presidente da Assembleia da República, como número um da lista dos candidatos do PS pelo Porto.

Estranho quando o distrito do Porto teve à sua frente, durante praticamente dez anos, Manuel Pizarro que foi Presidente da concelhia do PS do Porto, Presidente da Federação Distrital do PS do Porto, candidato à

Câmara Municipal do Porto, Eurodeputado e atualmente Ministro da Saúde.

Na minha opinião, a lógica seria que o número um da lista de deputados pelo Porto fosse Manuel Pizarro que melhor que ninguém encabeçou as lutas do PS no distrito, tendo conseguido vitórias históricas na conquista do número Câmaras Municipais no distrito e nos resultados das legislativas em 2022. Mais estranho ainda que Manuel Pizarro integre a lista de deputados pelo distrito do Porto em último lugar, segundo se afirma por opção própria! Francamente não entendo estas opções, num momento em que o trabalho político deve ser reconhecido publicamente e a melhor forma de o reconhecer é exatamente nas decisões tomadas. O Porto não fica beneficiado com Francisco Assis a número um da lista de deputados, já que teria outras opções nacionais que salvaguardariam a sua candidatura e a Manuel Pizarro não é assim reconhecido o trabalho partidário e político feito ao longo dos últimos anos.

Compreendo e respeito o silêncio de Manuel Pizarro, mas não ficaria de bem comigo próprio se deixasse de manifestar a minha opinião. O PS tem de honrar os seus pergaminhos e respeitar os seus e a melhor forma de o fazer é respeitar e apoiar todos os que dão o melhor de si ao longo da vida em prol de uma causa.

Para o Manuel Pizarro, os desejos de que continue a trabalhar em prol do PS e de Portugal, como sempre o soube fazer. O Porto precisa de Manuel Pizarro e este certamente que verá reconhecido o seu trabalho.



GASTRO FERNANDES  
EX-PRESIDENTE  
CM SANTO TIRSO / PS



**O PORTO NÃO FICA BENEFICIADO COM FRANCISCO ASSIS A NÚMERO UM DA LISTA DE DEPUTADOS. (...) MANUEL PIZARRO NÃO É ASSIM RECONHECIDO O TRABALHO PARTIDÁRIO E POLÍTICO FEITO AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS.**

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# MEMÓRIA VILA DAS AVES



## Três incêndios misteriosos<sup>(3)</sup>

*Do livro “As memórias de um agente da polícia”, de Manuel Nunes, Lisboa, 1945, completamos a transcrição do texto integral relativo à investigação das causas de três incêndios na Fábrica do Rio Vizela, pelo chefe Pereira dos Santos, da Polícia de Lisboa. No livro não é referida a época em que se passaram os factos relatados, mas o Padre Joaquim da Barca refere “vários incêndios na Fábrica”, sendo que um ficou com o nome de “Incêndio Grande”. Decorreu a 3 de Março de 1911, e que devorou toda a fiação velha”.*

Passado tempo o investigador entabulava conversa com o José Silva, numa das suas frequentes rondas nocturnas. Viu-o cheio de preocupações. O fantasma vermelho do bailado das chamas era imagem que não saía da visão do operário. Mostrava-se nervoso, aborrecido, e, a certa altura pedia a influência de Pereira dos Santos junto do director para mudar de lugar.

- É a única maneira de dormir descansado!

- Fique tranquilo! Assim que se proporcione ocasião, peço-lhe isso!

O outro para o dispor bem conviou-o:

- Gostava que fosse à minha adega! Tenho lá uma pingoleta que é a melhor do mundo...

- Com todo o prazer! Por um bom vinho sou capaz de palmilhar quilómetros.

No domingo lá estava Pereira dos Santos em casa do homem. Foram para a adega beber e petiscar. O Silva voltou à carga sobre a sua pretensão e o agente mais uma vez prometeu que faria o que pudesse.

É claro que a fatalidade dos incêndios voltou de novo à baila.

- Dizem para aí que os fogos são obra dos criminosos, mas estão enganados. Só Deus e eu é que os sabemos.

Pereira dos Santos rejubilou com a confidência. Enfim, aparecia o fio da meada:

José da Silva, in vino veritas, prosseguiu com toda a franqueza, numa ânsia irresistível de se desoprimir da verdade, empolgado pela simpatia que Pereira dos Santos lhe inspirava:

- sei que o sr. Cirilo é incapaz de dizer seja o que for, por isso lhe conto isto... No primeiro incêndio ia a marcar, no relógio, a minha passagem, às apalpadelas, mas desorientei-me. Não sei como aquilo foi! Não havia maneira de dar com o relógio. Os interruptores de electricidade ficavam distantes. Então, contra as determinações, puxei pela caixa de fósforos e acendi um. Foi um verdadeiro pavor! Deu-se uma tremenda explosão e ardeu tudo! Ia ficando reduzido a torresmos! O que me valeu foi fugir. Ainda fiquei chamuscado.

- Ninguém deu por isso?

- Não! Julgaram que eu fora dos primeiros a acudir e como fiquei queimado...

- E os outros dois como foram?



**SE OS OPERÁRIOS  
SOUBESSEM QUE  
ERA EU O CAUSADOR  
DOS SINISTROS,  
MATAVAM-ME!**

IMAGENS: FOTOGRAFIA  
ALVÃO, FINAL DO SÉCULO  
XIX/INÍCIO DO SÉCULO XX



- Sucedeu, precisamente, a mesma coisa. Parecia que era o demónio a tentar-me. De resto os meus colegas, quando marcam a ronda no relógio, fazem o mesmo que eu. Felizmente, nunca lhes sucedeu nada. Já vê que tenho de abandonar o lugar! Agora, peço-lhe por Deus, que guarde o segredo...

- Fique descansado! Mas sempre lhe digo que se o caso se tivesse passado comigo, contava tudo ao engenheiro Antis!

- Minha mulher também me aconselhou o mesmo, mas se os operários soubessem que era eu o causador dos sinistros, matavam-me!

Depois desta conversa Pereira dos Santos comunicou por escrito ao sr. Antis que a sua missão terminara e que seguia para o Porto, onde gostaria de lhe falar, bem como ao sr. conde de Vizela. Uma vez ali contou-lhes o que averiguara. Os incêndios não tinham causa criminosa. A sua origem era devida à imprevidência de um dos guardas que acendia fósforos quando marcava a passagem no relógio. Essa pequena chama bastava para fazer arder as matérias inflamáveis que se continham nos dispositivos, não saindo água dos crivos em virtude de não a haver nos canos. Culpados, não os havia!

Ambos ficaram surpreendidos com o desfecho do caso, pois supunham a origem dos incêndios muito diversa.

Eu não quero que se faça mal a esse desgraçado! afirmou o sr. conde de Vizela. Tirem-no desse lugar imediatamente, e devolva-se o prémio dos seguros. E agora o que se faz, para que os operários não deem pela falta do sr. Cirilo?

- Dizer-lhes que voltei para a Bélgica!

Pereira dos Santos ainda hoje conserva algumas lembranças que recebeu como “técnico especializado” da fábrica de Vizela.

## Aviscena procura testemunhos do 25 de Abril

*Companhia de teatro avense prepara documentário para apresentar nos 50 anos da Revolução.*

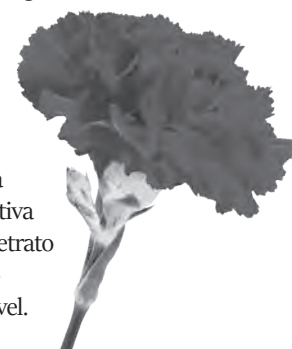
TEXTO PAULO R. SILVA

Recordar o dia da Revolução por quem o viveu na primeira pessoa. A companhia de teatro Aviscena está à procura dos relatos e das histórias do dia 25 de Abril de 1974 com o objetivo de produzir um documentário para apresentar por altura da celebração dos 50 anos da Revolução.

Para o efeito, será realizada uma sessão aberta a todos os interessados em contar o seu testemunho já este sábado, dia 27 de janeiro, pelas 14 horas, no salão nobre da junta de freguesia de Vila das Aves.

Sob o mote “50 Anos a Sentir Abril?”, o foco de interesse do documentário estará na resposta às questões: “Como viveu o 25 de Abril?”; “Como teve conhecimento do que estava a acontecer e o que sentiu?”; “Que mudanças viu na Vila das Aves após o 25 de Abril?” e “50 anos depois, o que sente agora?”.

O Aviscena lança assim o repto para que todos os interessados compareçam na sessão, na tentativa de construir o retrato mais fiel e compreensivo possível.



J.O.R.G.E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE SOCIEDADE



## Manuel Pizarro inaugura Centro de Acompanhamento à demência de Riba d'Ave

*Protocolo assinado entre as partes permite acolher 60 utentes.*

TEXTO PAULO R. SILVA

No dia em que ficou marcado pela oficialização da dissolução da Assembleia da República por parte de Marcelo Rebelo de Sousa, o Ministro da Saúde cumpriu a agenda e passou por Riba d'Ave para inaugurar o Centro de Investigação, Diagnóstico, Formação e Acompanhamento das Demências (CIDIFAD), da Santa Casa da Misericórdia local.

O equipamento dispõe de 92 quartos distribuídos em três unidades com características distintas, complementadas por serviço de Dia e Apoio Domiciliário: unidade de

“**ESTA RESPOSTA QUE INAUGURAMOS É EXTRAORDINÁRIA PELA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA, PELA MULTIDISCIPLINARIDADE E PELO PROFUNDO HUMANISMO QUE DEMONSTRA**”

MANUELA PIZARRO,  
MINISTRO DA SAÚDE

cuidados paliativos; unidade de alojamento temporário para descanso do cuidador e unidade alojamento para famílias para acompanhamento da pessoa com demência ou para formação de cuidadores.

Com rasgados elogios ao trabalho da Misericórdia na área da demência, Manuel Pizarro considera que este se trata de “um equipamento exemplar”, um projeto fundado com “profundo conhecimento científico”, mas “simultaneamente assente num forte sentido de altruísmo” algo que, sublinha, “caracteriza as Misericórdias”.

“Esta resposta que inauguramos é extraordinária pela qualificação técnica, pela multidisciplinaridade e pelo profundo humanismo que demonstra”, realçou ainda o Ministro, acrescentando que a necessidade de serviços nesta área é premente devido ao aumento da esperança média de vida que, assim, obriga a adaptar os cuidados de saúde.

Ora, do lado das Misericórdias, quer por parte da União das Misericórdias Portuguesas, quer pela voz do Provedor da Santa Casa de Riba d'Ave, o discurso foi de satisfação total ao ver um projeto desta envergadura concretizado.

Fernando Guedes, o anfitrião da tarde, deixou mesmo a garantia de que continuarão “a trabalhar sempre com sensibilidade ao meio envolvente, colocando todas as suas energias no apoio aos mais carenciados”.

A cerimónia contou ainda com a assinatura de um protocolo que vai permitir o acolhimento de 60 utentes referenciados pela Segurança Social no CIDIFAD, em Riba d'Ave, debaixo do guarda-chuva dos cuidados continuados de longa duração.

## Câmara adjudicou obra para expansão do cemitério de Vila das Aves

*Obra no valor de 267 mil euros tem prazo de execução de 180 dias.*

TEXTO PAULO R. SILVA

O problema está debatido e estudado. E em setembro de 2023, Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, revelava publicamente a intenção de avançar com a segunda fase de expansão do cemitério de Vila das Aves. Agora, essa intenção irá mesmo concretizar-se.

No início do mês de janeiro, a autarquia adjudicou o contrato para a empreitada no valor de 267 mil eu-

ros, com o prazo de execução de 180 dias a contar do auto de consignação, previsto para 22 de janeiro.

O projeto prevê, de acordo com a informação avançada pelo edil, há quatro meses, a criação de 128 campas num terreno de 2200 metros quadrados. A obra pretende ainda resolver os problemas com água em algumas zonas do cemitério, bem como melhorar a praça exterior, nomeadamente os espaços verdes e o estacionamento.



## Incêndio consome anexo de armazém em Vila das Aves

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Um incêndio deflagrou no passado dia 18 de janeiro na rua de Santa Clara, em Vila das Aves, tendo consumido por completo o anexo de um armazém.

Como explicou o comandante em exercício dos Bombeiros de Vila das Aves, José Manuel Araújo, ao Entre Margens, no local, “o anexo ficou completamente destruído devido à

carga térmica, mas ficou confinado àquele espaço”, portanto não se alastrou pelos restantes armazéns e espaços do local.

No teatro de operações, estiveram 17 operacionais da corporação de Vila das Aves e dos Tirsenses apoiados por 7 veículos de apoio, incluindo a proteção civil de Santo Tirso e a GNR.

A causa do incêndio ainda é desconhecida. Não há feridos a registar.



JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



# ATUALIDADE VILA DAS AVES



## Exposição revela “Impressões” de vidas indelevelmente gravadas em fotografia

*Trabalho de Ari Moura e Teresa Ribeiro com a Universidade Sénior de Vila das Aves chega ao Centro Cultural Municipal de Vila das Aves depois de ter passado pelo Centro Português de Fotografia, no Porto, numa tarde de emoções à flor da pele.*

TEXTO E FOTOS PAULO R. SILVA

Da escola de Cense, onde funciona a Universidade Sénior de Vila das Aves, à sala de exposições do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves (CCMVA) distam somente 1,6 quilómetros em linha reta. Contudo, para os trabalhos que compõem a exposição “Impressões”, o caminho foi bem mais longo.

À partida, a génese da proposta de Ari Moura e Teresa Ribeiro, finalistas da licenciatura em fotografia da ESMAD, passava por explorar arquivo fotográfico e a relação das gerações mais velhas com a fotografia num processo com foco colaborativo e comunitário.

E perante os requisitos que procuravam, a Universidade Sénior de Vila

das Aves rapidamente surgiu como o local certo. Uma estrutura “já existente e montada”, constituída por um grupo de pessoas “predisposto a aprender e a experimentar coisas novas” que, quando comparado com outras instituições do género, é “particularmente eclético e composto por pessoas com experiências de vida muito diferentes”, acabando por ser uma “amostra mais real da comunidade”.

Há pouco menos de um ano, e durante cerca de seis meses, a dupla que compõe o Coletivo Terrário orientou o projeto com duas vertentes diferentes, mas interligadas. Uma vertente prática, que permitia aos alunos “meter as mãos na massa”, experimentando técnicas diferentes em exploração daquilo que pode ser, afinal, a fotografia em sessões sema-



**FIQUEI AGRADAVELMENTE SURPREENDIDO E COM O PASSAR DAS SEMANAS AUMENTAVA TAMBÉM O PRAZER EM FAZER O TRABALHO”**

CLEMENTE SAMPAIO, ALUNO DA UNIVERSIDADE SÉNIOR

nais enérgicas e colaborativas que contaram com convidados como a fotojornalista Lucília Monteiro.

“Todos eles fotografaram com câmaras analógicas e pelo meio iam trazendo o seu arquivo pessoal para irmos conversando sobre as suas fotografias a partir dos fotolivros”, explicou Teresa Ribeiro, aos jornalistas, no final da inauguração da exposição que contou com casa cheia de um entusiasmo jovial.

Este processo abriu as portas para a fase seguinte. Conquistando a confiança e criando uma relação de “alguma intimidade”, permitiu-lhes entrar dentro de suas casas para orquestrar os cuidados retratos dos participantes expostos na galeria entre o seu “tesouro”: as fotografias expostas e emolduradas.

“Desde o início que notamos um êxtase quase imediato”, lembra Ari Moura que recorda que logo à primeira sessão apareceram mais pessoas do que estavam à espera num ambiente de partilha que sendo estimulado ao longo das semanas e culminou em trabalhos que “superaram as expectativas”.

Trabalho esse que permitiu aos participantes não só abrir horizontes da prática fotográfica como dar um novo significado às fotografias com décadas de história.

“O facto de trazerem o seu arquivo pessoal e reanalisarem as suas

fotos, não apenas como um mero álbum de familiar, mudou bastante a mente deles e a forma como analisam fotografias que vão fazendo novas. Teve bastante impacto”, explicou o fotógrafo natural de Penafiel.

Clemente Sampaio é o exemplo dessa dupla articulação. Desde novo que gosta de fotografar, mas este projeto permitiu-lhe olhar para arte com outro olhar, pleno de novas possibilidades.

“Fiquei agradavelmente surpreendido e com o passar das semanas aumentava também o prazer em fazer o trabalho”, confessou, em conversa com a comunicação social. “Foi um entusiasmo muito grande para todos”.

Para um apreciador e praticante da fotografia, para lá de aprender coisas novas sobre a arte de fotografar e das novas possibilidades que se lhe abriram depois de experimentar, na verdade foi a exploração do arquivo que puxaram o seu lado mais emocional.

“A parte de arquivo foi muito interessante porque fui buscar fotografias que tinha há cinquenta anos e me fazem arrepiar a pele”, revelou, recordando os anos em que esteve emigrado.

O projeto levado a cabo pelo Coletivo Terrário e que culminou com a exposição “Impressões”, patente no CCMVA até ao dia 29 de fevereiro, é na sua essência mais nuclear uma construção de comunidade.

“Ao olhar para tudo isto, vemos colaboração, colaboração, colaboração”, sublinha Ana Maria Ferreira, vereadora com a pasta da cultura da Câmara de Santo Tirso. “Começa na colaboração entre duas pessoas, com o ESMAD, com a Universidade Sénior, com a comunidade e a autarquia. Esta relação de forças deu origem a um projeto que na minha opinião é extremamente interessante e acima de tudo muito emotivo”.



# Quando aterrei na Guiné pensei: 'Deus está mal disposto'

*João Adílio Pinheiro chegou à Guiné Bissau em 1972 e rumaria a Portugal apenas depois do 25 de Abril de 1974. É o segundo convidado do especial do Entre Margens, que assinala os 50 anos da Revolução.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Tem o nome colado aos Pinheirinhos de Ringe onde faz do futebol uma "arma" de inclusão social, mas quem se cruza com Adílio Pinheiro dentro das quatro linhas, por entre as indicações que ajudaram a construir carreiras e transformaram miúdos em craques do futebol, está longe de imaginar que o mestre tem agarrado a si um pedaço de história, onde as armas eram reais e os jovens se tornavam militares à força.

A completar 74 anos quando se assinalam os 50 do 25 de abril, o "Sr. Pinheiro" desenterra memórias que remontam a 1972. Sem avisar ninguém, entrou num avião rumo à Guiné-Bissau, deixando para trás o trabalho, a família e a paixão pelo futebol. Perante um destino certo que passava pelo ultramar, tentou seguir as pisadas do irmão e ingressar como paraquedista, mas foi na especialidade de transmissões que acabou por se destacar.

Aterrar na Guiné-Bissau era, naquele contexto, sentir um "aperto no pescoço". "São meses e meses de sufoco: ora é quente, ora é frio, ora é húmido", descreve. Quando saiu do avião, lembra-se de pensar: "Deus está mal disposto". Tinha pela frente cerca de dois anos de serviço militar em Mampatá, no Sul da Guiné-Bissau, conhecida pela violência dos ataques, onde o fim estava, ironicamente, previsto para 25 de abril de 1974.

Já bem dentro dos anos 70, a guerra colonial tinha perdido algum do fulgor inicial. A morte de Salazar abriu uma brecha de ar que se arrastara às colónias. Em Mampatá, o destacamento estava isolado. Não havia luz, não havia camaratas, não havia posto médico e Adílio Pinheiro depressa ganhou a alcunha de "engenhocas": colocou mãos à obra e começou a edificar infraestruturas básicas.

"Aquilo era um quartel provisório", recorda. "Não havia muros, era só arame farpado com postos de vigia a toda a volta". O nível de precariedade era, de tal modo considerável, que os militares viviam junto com a população local. "Paguei sempre 200 escudos de renda, durante todo o tempo que lá estive", adianta. Todos os dias, as tarefas incluíam garantir que o PAIGC não avançava no território, a chamada "contra penetração". Chegavam a andar cerca de 30 km no mato e Adílio Pinheiro seguia, quase sempre, no pelotão da frente.

Apesar do histórico de ataques furtivos naquela zona, em 1972 tudo estava mais calmo e Adílio Pinheiro depressa percebeu que essa aparente



## BILHETE DE IDENTIDADE

NOME  
JOÃO ADÍLIO  
PINHEIRO MONTEIRO  
DATA NASCIMENTO  
1950  
EDUCAÇÃO  
ESCOLA DA TOJELA  
COLÉGIO APOSTÓLICO DA  
IMACULADA CONCEIÇÃO  
INCORPORAÇÃO  
ESPINHO (RECRUTA)  
CAMPOLIDE, LISBOA  
(ESPECIALIDADE TRANSMISSÕES)  
COMISSÃO SERVIÇO ULTRAMAR  
GUINÉ-BISSAU (72-74)

tranquilidade tinha uma explicação.

"Aquilo era tudo feito, havia gente no nosso quartel que estava ligada ao PAIGC", recorda. Só assim se explica que raramente se tenham cruzado com o inimigo. "Quando chegávamos aos locais, ou eles tinham passado duas ou três horas antes, ou passavam horas depois de nós sairmos de lá. Não nos cruzamos e ainda bem, senão levávamos uma sova", confessa.

Numa dessas incursões viram o exército do PAIGC na primeira pessoa. Estavam meio distraídos quando começaram a ouvir barulho. "Nesse dia ficámos todos caladinhos", recorda, "a gente nem respira". O grupo inimigo começou a passar pelos portugueses. Primeiro seguiam crianças, depois soldados. "Conseguíamos ver os canos das espingardas de fora da trouxa e eu só pensava: se eles sabem que nós estamos aqui, vão comer-nos vivos". Voltaram ao quartel ilesos.

As memórias trágicas surgem, sobretudo, agarradas aos episódios que envolviam minas. Som que sente, até hoje, a estalar na cabeça. Numa das manhãs em que acompanhavam as máquinas que circulavam na estrada, uma das minas provocou cerca de 12 mortos, criando uma cratera no chão que atirou pelos ares a Berliet que a pisou.

Na frente de conflito ninguém pensava nos impactos políticos da guerra. Adílio Pinheiro está convicto de que "a determinada altura, todos já lá estavam a tentar não fazer mal uns aos outros". E os momentos mais descontraídos, essas, eram feitos de

futebol. Chegou a jogar na União Desportiva Internacional de Bissau e era o único "indivíduo na zona que treinava a equipa de meninos locais. "Tenho fotografias com eles todos", garante.

Foi no mato que, na manhã de 25 de Abril de 1974, começaram a ouvir o hino nacional pelo rádio e se apercebeu da Revolução. "Diziam que o Spínola era Presidente da República". Foi uma festa gigante, todos de armas no ar. Mantiveram-se na Guiné até agosto e acabaram por se cruzar, finalmente, com o exército do PAIGC, durante esse período. "Íamos pela estrada e apareceu um homem com um pano branco no cano de uma arma". Atrás desse, chegaram mais e o medo deu lugar à empatia.

De volta a Portugal, os colegas depressa o reconheceram como aquele que ia de chuteiras de futebol para o mato. "Quando andávamos 30 km, eu ia de chuteiras. Metia as meias por cima das calças para evitar as mordidas das formigas".

Olhar para a guerra à distância de 50 anos é recordar um conflito "onde não havia regras". "Na Guerra de guerrilha eles fazem o que podem, atacam onde podem, aparecem de qualquer lado", conta. Muitos morriam por descuido ao manejar armas.

Hoje, recorda, sobretudo, quem lá deixou. "Fiquei com muitos amigos lá, mesmo do PAIGC". Tantos que, 50 anos depois, ainda o tentam convencer a criar uma escolinha de futebol na Guiné. Hoje, como há 50 anos, há pelo menos uma certeza que se mantém: "a guerra era uma estupidez".



JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# ATUALIDADE MUNICÍPIO



## 1,2 milhões para ligar a Rabada ao Verdeal através de engenharia natural

*Intervenção de limpeza e reabilitação das margens dos rios Ave e Vizela entre os dois parques pretende valorizar o corredor ribeirinho. Empreitada está 80% concluída, sendo que o projeto de ligação pedonal e ciclável deverá estar pronto para avançar no início de 2025.*

TEXTO E FOTOS PAULO R. SILVA

Ao longo dos 18,5 quilómetros de margens dos rios Ave e Vizela que ligam o parque urbano Sara Moreira, em Burgães, e o parque do Verdeal, em Vila das Aves e São Tomé de Negrelos, estão a ser plantadas cerca de 17 mil árvores. Este é apenas um dos aspetos mais visíveis da intervenção profunda de limpeza e reabilitação do corredor ribeirinho que está a ser levada a cabo pela Câmara Municipal, correspondendo a um investimento de 1,2 milhões de euros.

Em sessão pública realizada na Rabada, Alberto Costa explicou que a empreitada se encontra já cerca de 80% concluída, sendo visíveis um pouco por todo o percurso os efeitos mais notórios de um trabalho que em grande parte se concentra em aspetos que podem passar despercebidos à ‘vista grossa’.

Para a realização desta operação, “foi desenvolvido um estudo pormenorizado dos problemas do rio Ave e do rio Vizela no território de Santo Tirso, que permitiu identificar situações como a obstrução do leito e das margens por vegetação não desejável”.

“Com as intervenções em curso, estamos a marcar um antes e um depois destes dois rios, aos quais pretendemos dar uma nova vida, após décadas de problemas que levaram as populações a afastar-se destes percursos naturais”, acrescentou Alberto Costa.

Em declarações aos jornalistas, Pedro Teiga, engenheiro especialista nesta área, assinala que ao longo destes meses de trabalho já foram feitas as “podas de formação”, “contenção de invasoras”, implantadas várias técnicas de engenharia natural, nomeadamente “fascinas”, “entrançados”, “muros vivos”, técnicas de es-



**RECISAMOS QUE TODOS OS PROPRIETÁRIOS NA FRENTE DOS RIOS SE IMPLIQUEM NOVAMENTE, PARA QUE NÃO SEJAM UM ESPAÇO DE ABANDONO**

PEDRO TEIGA,  
ENGENHEIRO

tabilização das margens para evitar rombos e problemas de erosão. Um sem fim de intervenções diretas no terreno de modo a “dar espaço ao domínio hídrico” e “valorizar o corredor ecológico”.

Chave para este puzzle ecológico estão precisamente as árvores que já começaram a ser plantadas em vários pontos do percurso. E não ao acaso. Respondem, aliás, a uma lógica muito concreta. Como esclarece o engenheiro responsável pelos trabalhos, as árvores servirão para “fazer retenção de terras”, não só impedindo a erosão, como “promovem a biodiversidade e a autorrecuperação do rio através da injeção de mais oxigénio no leito do rio”.

Se do ponto de vista hidráulico, “funcionam como travões”, diminuindo a velocidade do caudal e permitindo com que todo o processo funcione mais naturalmente, do ponto de vista ecológico, as árvores enquanto seres vivos, vão poder albergar pássaros que fazem os ninhos nas copas, lontras que aproveitam as raízes, insetos que se alimentam das folhas. Mais, também do ponto de vista social terão uma função relevante, nomeadamente de ensombreamento das zonas ribeirinhas, funcionando como ponto de equilíbrio.

Os trabalhos no terreno têm conclusão prevista para o próximo mês de abril, no entanto, quer o engenheiro especialista, quer o presidente da Câmara alertam que este é um processo que não terá um ponto final definitivo. A empreitada financiada

por fundos comunitários através do programa REACT, sim, mas o processo de valorização das margens terá de ser contínuo para garantir que não se dão passos para trás.

Para tal, será contratada uma empresa para fazer a manutenção e limpeza do percurso, mas talvez o “maior desafio” será envolvimento dos proprietários dos terrenos no processo.

“O envolvimento das entidades é ótimo, porque garante o acesso a financiamento e capacidade de atuação, no entanto precisamos que todos os proprietários na frente dos rios se impliquem novamente, para que não sejam um espaço de abandono e sim que o cuidem e o valorizem”, sublinha Pedro Teiga.

Precisamente com o objetivo de facilitar a comunicação, o Município de Santo Tirso criou a marca “Rumo Rios” que, para Alberto Costa, “pretende assinalar o novo rumo que queremos dar ao Ave e ao Vizela, mas também ao rio Leça e às restantes linhas de água existentes no nosso território”.

Com esta etapa em fase adiantada, o autarca tirsense aponta já ao que vem a seguir, com a concretização da ligação pedonal e ciclável entre os dois parques, adiantando que o anteprojecto estará concluído em março, sendo que o projeto de execução e especialidades estará finalizado em dezembro deste ano. O objetivo será poder lançar a obra no início de 2025, estando dependente do financiamento.

“O diálogo com o ministro Duarte Cordeiro estava adiantado, agora cabe-nos esperar pelo novo Governo”, referiu Alberto Costa aos jornalistas. “Agora não podemos parar. Seja com financiamento próprio, seja com financiamento do Estado ou de fundos comunitários, temos de avançar. Penso que que temos condições para chegarmos ao início de 2025 e podermos avançar com a obra, seja de que forma for”.

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# ATUALIDADE SANTO TIRSO



## PSD diz que estreitamento da Ponte dos Plátanos é um “erro primário”

*Partido propõe novo tabuleiro na ponte sobre o rio Ave para circulação do trânsito em sentido inverso. Ricardo Pereira apela a que se oiça a população do Além Rio.*

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Desde julho de 2021 que alguns dos principais arruamentos do centro da cidade de Santo Tirso se encontram a ser intervencionados no âmbito do Plano de Mobilidade Urbana e Sustentável (PMUS), num conjunto de empreitadas avaliado em 3,3 milhões de euros e financiado em 1,2 milhões de euros por fundos comunitários.

RICARDO PEREIRA, LÍDER DA CONCELHIA SOCIAL-DEMOCRATA, DIZ QUE ESTAS OBRAS ESTÃO A TER UM “FORTE IMPACTO” E A CRIAR “GRANDES DIFICULDADES” NO ACESSO À CIDADE

Ao fim de dois anos e meio de obras que estão a alterar o rosto e a circulação automóvel na cidade, a intervenção na Alameda dos Plátanos está a causar algum “burburinho” devido ao seu estreitamento para passar a receber apenas um sentido de trânsito (saída da cidade).

De visita ao local das obras, previstas para terminar mais para o verão, o PSD de Santo Tirso considera esta empreitada “incompreensível” e um “erro primário” que vai afastar a população do Além Rio do centro da cidade através de uma “barreira”.

Ricardo Pereira, líder da concelhia social-democrata, diz que estas obras estão a ter um “forte impacto” e a criar “grandes dificuldades” no acesso à cidade, levando as pessoas a fazer mais quilómetros para um percurso que até aqui se fazia em poucas centenas de metros.

“Quando efetuamos obras no âmbito das PMUS, devemos pensar nos constrangimentos que podem advir da nossa intervenção no terreno”, realça. “E para isso, temos que ouvir muito bem as pessoas e as empresas. O PSD está contra esta solução e frontalmente a dizer que precisamos de resolver isto no futuro”.

Perante o estreitamento da via de circulação de trânsito e a imposição do sentido único no local, os social-democratas apontam para uma solução que “respeite o dinheiro dos munícipes já investido”, não desfazendo o que está feito. A proposta ‘laranja’ passa assim por criar um novo tabuleiro na ponte sobre o rio Ave que permita aproveitar a estrutura e garantir a circulação de trânsito no sentido inverso.

Uma proposta que Ricardo Pereira vê como “exequível” para o local porque irá emparelhar com um conjunto de outras propostas que o partido irá apresentar até 2025 para aquela zona histórica e particularmente sensível em termos urbanísticos.

## Misericórdia pretende transformar edifício do antigo liceu em nova unidade de cuidados continuados

TEXTO PAULO R. SILVA

Para a Misericórdia de Santo Tirso, o objetivo de “valorizar” o património não é novo, apenas as vias pelas quais lá se chega vão mudando com o passar do tempo. Depois de em 2020, a Santa Casa ter divulgado um projeto de reabilitação daquele que foi o edifício do primeiro hospital, em 1891, e mais tarde também liceu e biblioteca, transformando-o em apartamentos destinados ao mercado de arrendamento, agora a proposta é outra.

No plano de atividades para 2024, divulgado na Revista da Misericórdia, a instituição revela que está projetada a construção de uma nova Unidade de Cuidados Continuados (UCC), devolvendo o edifício histórico à sua génese.

Para já, ainda não há mais detalhes. O projeto segue neste momento os procedimentos administrativos habituais e busca o

financiamento necessário para ser concretizado, nomeadamente em termos de fundos comunitários.

Esta seria a terceira unidade de cuidados continuados na Misericórdia de Santo Tirso, numa altura onde também o Centro Hospitalar do Médio Ave pretende, no piso inferior no novo edifício do hospital de Santo Tirso, avançar também com uma UCC pensada para albergar 28 utentes. Projeto esse que viu aprovada uma candidatura a fundos do PRR e avançará com obras já durante este ano.

Quanto aos projetos imobiliários, depois de deixar cair o projeto para a construção de 38 apartamentos no edifício junto ao parque D. Maria II, a Santa Casa tirsense decidiu avançar com a reabilitação das habitações do Bairro da Misericórdia. Um processo que tem vindo a ser levado a cabo ao longo dos últimos anos e que prevê, para 2024, reabilitar mais 4 moradias T2.



FOTO GOOGLE MAPS



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

**HORIZONTE POLAR**  
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA  
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES  
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com



**AGÊNCIA FUNERÁRIA**  
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222  
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro  
4765-264 Riba de Ave

# ATUALIDADE CULTURA

## BREVES

### António Barbosa vai liderar nova ULS do Médio Ave

O atual presidente do conselho de administração do CHMA, António Barbosa, vai transitar para a liderança da nova Unidade Local de Saúde (ULS) do Médio Ave, entidade que nasceu da fusão dos agrupamentos de centros de saúde com o Centro Hospitalar onde será acompanhado por Luís Moniz, Violeta Iglesias, João Miguel Silva e Daniela Balbeira como diretores clínicos dos cuidados de saúde hospitalares, primários e enfermeira diretora, respetivamente.

### Reforço de ecopontos chega a todas as freguesias

De forma a promover o aumento da recolha seletiva de resíduos urbanos, 30 novos ecopontos de superfície estão a ser instalados em todas as freguesias do concelho de Santo Tirso. No total, passam a ser 430 os pontos de recolha disponíveis, representando um rácio de um ecoponto para 157 habitantes, contribuindo para um Município mais sustentável.

## Vítor J. Moreira vai envolver o Centro Cultural num espetáculo imersivo

*Músico apresenta-se acompanhado apenas por um piano para um espetáculo audiovisual desafiante. Concerto decorre este sábado, 27 de janeiro, às 21h30.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Arrancar o ano em ambientes taciturnos. O concerto de Vítor J. Moreira promete transportar o público para um universo de reflexão e harmonia, conjugando um efeito audiovisual, através de uma projeção multimédia no interior do polivalente. O jogo de luzes que está a ser trabalhado propositadamente para este evento vai acompanhar a interpretação, ao vivo, de célebres composições do pianista.

O artista vai apresentar, assim, uma experiência profundamente emocional para o público, num am-



**VÍTOR J. MOREIRA DESENVOLVE TRABALHO COMO MÚSICO E COMPOSITOR NO ÂMBITO DA MÚSICA ALTERNATIVA E ELETRÓNICA.**

biente intimista e envolvente, interpretando composições como "Lacrima", "Arcanjo" e "Aurora Borealis".

Fundindo elementos clássicos e modernos com habilidade e elegância, a plateia não só será convidada a embarcar numa viagem interior, mas também envolvida com momentos de intensidade e outros de grande delicadeza. O concerto é, por isso, uma experiência audiovisual e sensorial, onde a música do compositor cria uma conexão direta com a alma de cada ouvinte.

Vítor J. Moreira desenvolve trabalho como músico e compositor no âmbito da música alternativa e eletrónica. É teclista da banda IAM-THESHADOW e dos Hot Pink Abuse, contando com vários trabalhos discográficos editados e uma atividade de concertos por toda a Europa, explorando universo multidisciplinar da expressão artística.

O espetáculo decorre sábado, 27 de janeiro, às 21h30. A entrada é gratuita, mediante levantamento de bilhetes. A bilheteira estará aberta uma hora antes do início do espetáculo.



## Napoleão Ribeiro apresenta livro com textos do Pe. José Nunes Monteiro

*Volume pretende assinalar o centenário do nascimento do pároco de Sequeirô.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Para não deixar fugir a história. No âmbito do centenário do nascimento do Padre José Nunes Monteiro (1923-2023), será apresentado no próximo dia 28 de janeiro, pelas 16 horas, na Igreja Velha de Sequeirô o livro "Apontamentos para uma Monografia de Sequeirô".

Este volume trata-se de uma compilação de 98 artigos de história local, redigidos pelo autor homenageado, originalmente publicados no Boletim Paroquial de Sequeirô, agora compilados e comentados pelo antropólogo Napoleão Ribeiro.

A edição da monografia conta com a chancela da Cooperativa Cultural Entre-os-Aves, entidade responsável pelo jornal Entre Margens.



FOTO DE SIMÃO

este espaço  
pode ser seu

anuncie o  
seu negócio

entremargens

**ORTONEVES**  
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS  
[www.ortoneves.pt](http://www.ortoneves.pt)

J·O·R·G·E  
OCULISTA

[WWW.JORGEOCULISTA.PT](http://WWW.JORGEOCULISTA.PT)

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE CULTURA

# Um clube para evitar a solidão da leitura e inspirar a partilha

*Clube de Leitura de Santo Tirso celebra um ano de existência “independente” e “informal” onde é a paixão pelos livros que forma a essência de comunidade. Carla Medeiros e Ana Rute Marcelino são as mentoras dos encontros mensais.*

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

No centro da cidade praticamente não se ouvia uma mosca. O fim de tarde chuvoso de inverno não dava azo a grandes encontros ao ar livre. É tempo de aconchego e conforto. O cenário ideal para puxar de um bom livro.

Há um ano que no Thigaz, café localizado na praça 25 de Abril, um grupo de pessoas se junta mensalmente para, partindo da paixão pelos livros, estimular uma boa conversa e o convívio salutar. Carla Medeiros e Ana Rute Marcelino são as mentoras deste Clube de Leitura que começou de forma despretenhiosa, precisamente a partir de uma mesa de café.

“Íamos ter um jantar recreativo e apercebemo-nos que existia um grupo de mulheres que gostava de ler”, apontou Carla Medeiros, em conversa com o Entre Margens, no final da sessão que celebrou o primeiro aniversário do clube. “Tenho a certeza que grande parte das pessoas que lê se sente sozinha nas leituras que faz, daí que tenhamos pensado em criar este clube como momento de partilha e incentivo à leitura”.

A palavra partilha será mesmo a chave para o sucesso da iniciativa e

desde a sessão experimental, em janeiro de 2023, que tal ficou evidente. Entre os contactos de ambas, divulgaram a sessão inaugural propondo que cada um levasse consigo um excerto de um livro que “de alguma forma o tocasse”, para partilhar com o grupo.

“Acabou por ser logo uma sessão bastante forte”, sublinhou a mentora. “Não conhecíamos muitos dos participantes, mas desde logo começamos a olhar para toda a gente de outra forma através da partilha de alguns sentimentos associados às vivências. Foi muito bonito”.

Essa essência foi ficando, apesar das mudanças de fórmula que foram implementando ao longo dos meses. O que as promotoras do clube foram notando é que os participantes se dispunham a vir ao clube, um domingo por mês, para partilharem com o grupo, não só as suas leituras que foram fazendo, como o que sen-



**A IDEIA É QUE O CLUBE SEJA INDEPENDENTE E INFORMAL, ABERTO A TODOS AQUELES QUE QUEIRAM PARTICIPAR”**

ANA RUTE MARCELINO,  
CLUBE DE LEITURA DE SANTO TIRSO

tiram no processo. Uma espécie de desabafo para o exterior que ajuda a processar o que fica das palavras lidas em página.

“As sessões em que há liberdade e onde as pessoas trazem aquilo que lhes interessa, acabaram por ser mais interessantes do que aquelas em que escolhemos o mesmo livro para todos”, revela Ana Rute Marcelino ao Entre Margens. “A ideia é que o clube seja independente e informal, aberto a todos aqueles que queiram participar numa sessão, sem obrigação de voltar”.

Em suma, acrescenta em tom jocoso, “não queremos aqui especialistas em literatura”.

## ABRIR HORIZONTES, DESCONTRAIDAMENTE

O sentimento de sucesso mede-se pelo empenho dos participantes, pelo entusiasmo que demonstram a cada sessão a falar do livro que trazem consigo e que rapidamente se espalha por todo o grupo que junta cerca de duas dezenas de pessoas todos os meses. A receita é simples: “quando alguém vem cá e fala entusiasticamente num livro, dá vontade de o ler”.

Completamente “surpreendidas” pela bola de neve em que se tornou em apenas um ano de atividade regular, a dupla de organizadoras recorda dois exemplos bem distintos para ilustrar a atividade do último ano.

Carla Medeiros recua até à sessão número dois, onde foi discutido “O Acontecimento”, romance da escritora francesa prémio Nobel da Lite-

ratura, Annie Ernaux. Um romance sobre o aborto que conduziu a uma sessão marcante, com um tema “duro” e “forte”.

Já Ana Rute Marcelino lembra a sessão dedicada a viagens que originou uma discussão muito mais leve e prosaica, demonstrando que a literatura não tem que ser algo demasiado pesado, pode manter o seu valor com algo bem mais leve e idílico.

Para além das sessões mensais realizadas no Thigaz, o clube de leitura de Santo Tirso começa a abrir as asas para abraçar outras iniciativas. O café que serve de sede do clube desde a sua génese, conta já com um acervo de livros que podem lidos no espaço ou mesmo levados para casa, de forma totalmente livre. Pretendem ainda dar continuidade às caminhadas literárias, depois da primeira experiência os ter levado pelo percurso entre Landim e a Casa de Camilo, conduzido por um guia vestido a rigor e pontuado com proclamações da obra do autor.

“Às vezes brinco com a Carla e digo-lhe que estamos a criar um monstro, mas nós não queremos que o monstro nos engula”, assevera Ana Rute Marcelino. “Queremos que isto continue a ser uma fonte de prazer. A única coisa mais séria que tiro daqui é sentir que de estamos a formar comunidade. Isso é algo muito gratificante”.

Na sessão de celebração do primeiro aniversário, o clube recebeu o autor António Assunção que apresentou o seu novo livro “O Pio do Mochô”, contando com o apontamento musical de Ana Isabel Fernandes.



J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# DESPORTO FUTEBOL



FOTO VASCO OLIVEIRA (ARQUIVO)

## Tirsense ascende aos lugares de promoção

*Jesuítas vencem em Mirandela e aproveitam deslize do Vila Real.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Depois de uma fase complicada no outono, fazendo parecer quase impossível o regresso ao topo da tabela, o FC Tirsense está de volta aos lugares de acesso ao play-off de promoção do campeonato de Portugal. A equipa liderada por Álvaro Madureira parece ter encarreirado com a chegada do novo ano e aproveitou os desaires dos adversários mais diretos para regressar a uma posição que foi sua nos primeiros meses da temporada.

Na deslocação a Braga, os jesuítas conseguiram arrancar um empate 'a ferros' perante o Dumiense já no último minuto, numa partida onde até entraram a vencer, sofreram a reviravolta até que Joaquín Ponce estabeleceu o empate final a dois golos.

No regresso a casa, o Tirsense bateu sem aflições o Mirandela por 3-0 com golos de Joaquín Ponce (8'), Rúben Moura (45+1') e Gonçalo Cardoso (76').

Desta forma, os alvinegros ascendem ao segundo lugar da série A do Campeonato de Portugal, aproveitando o deslize do Vila Real, com os mesmos 26 pontos. Na próxima jornada, o Tirsense desloca-se a Vilar de Perdigões.

gurar o marcador aos 7', com um cruzamento que se fez passar por remate e acabou dentro da baliza.

Os azúis de Belém não se deixaram ficar e atiraram-se em busca da igualdade que foi conseguida vinte minutos depois. O lateral Pedro Carvalho apareceu em zona de finalização e estabeleceu a igualdade com que as equipas recolheram aos balneários.

Na segunda parte, no entanto, o AVS apareceu determinado em carimbar os três pontos. Nenê somou mais um na sua conta pessoal logo aos 47', cabeceando para dentro da baliza na sequência de um canto e de um desvio de um defesa da casa. O resultado final ficaria fechado aos 63', novamente de cabeça, com Edson Farias a completar o bis no encontro.

Este triunfo permitiu ao AVS manter o segundo lugar na II Liga, a dois pontos do líder Santa Clara, tendo ganho algum fôlego para o terceiro, após a derrota do Nacional no derby madeirense contra o Marítimo.

Este fim de semana, os avenses regressam a casa para defrontar precisamente o Marítimo em jogo agendado para as 11h deste domingo, dia 28 de janeiro.

Quanto aos prémios individuais, Nenê foi eleito como o melhor jogador da II Liga no mês de dezembro que acumulou com melhor avançado. Jorge Costa venceu o prémio Victor Oliveira para melhor treinador, enquanto Pedro Trigueira arrecadou a distinção de melhor guarda-redes.

## Vitória no Restelo para contrariar série negativa

*AVS voltou aos triunfos, após duas derrotas consecutivas, em casa do aflito Belenenses e mantém-se a dois pontos do líder Santa Clara. Nenê foi eleito como melhor jogador do mês de dezembro da II Liga, Jorge Costa melhor treinador e Pedro Trigueira melhor guarda-redes.*

TEXTO PAULO R. SILVA  
FOTO VASCO OLIVEIRA

O início do novo ano não começou da melhor forma para os lados de Vila das Aves, já que depois da entrada em falso com a derrota caseira frente ao Leixões, a deslocação a Tondela até prometia bonança, mas acabou em desaire.

Num relvado em estado calamitoso, coube a ambas as equipas o desígnio de se adaptarem às condições para tentar arrancar um resultado positivo. E arrancar é mesmo o verbo certo. Porque futebol não se viu muito.

Nenê, sempre ele, a puxar do talento dos seus pés de mágico e tirou da cartola um grande golo para inaugurar o marcador aos 31'. Mas num jogo empastado, a reposta dos homens da casa não se fez esperar surgindo aos 39' quando André Ceitil apareceu muito bem na sequência de um canto para igualar o marcador.

A segunda parte, essa, pertenceu

aos beirões que aproveitaram da melhor forma a expulsão de Dioh por simulação de uma grande penalidade. A vantagem numérica permitiu ao Tondela tomar conta das operações e traduzindo-o em dois golos de canto. Primeiro, Ricardo Alves, aos 60', e doze minutos mais tarde coube ao brasileiro Luan Farias dilatar a vantagem dos homens da casa. O melhor que o AVS conseguiu fazer foi reduzir a desvantagem com um golo já nos descontos por intermédio de Balla Sangaré.

Na semana seguinte, no encontro que deu o pontapé de saída para a segunda volta do campeonato, a equipa de Jorge Costa deslocou-se à capital para visitar o icónico estádio do Restelo, casa de um aflito Belenenses a precisar de pontos para sobreviver. Só que do lado avense, ninguém estava pelos ajustes.

Nenê mostrou-o logo de início com um aviso madrugador, mesmo acabou por ser Edson Farias a inau-

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO	
1 Santa Clara	39
2 AVS FUTEBOL SAD	37
3 Nacional	34
4 Marítimo	31
5 Tondela	28
6 Torreense	27
7 Ac. Viseu	26
8 Benfica B	26
9 Mafra	25
10 Paços de Ferreira	25
11 FC Porto B	22
12 Oliveirense	21
13 Feirense	21
14 Penafiel	21
15 UD Leiria	20
16 Leixões	17
17 Lank Vilaverdense	13
18 Belenenses	13

**JORGE  
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DESPORTO MODALIDADES



FOTO AF SÃO MARTINHO

## Vilarinho soma duas pesadas derrotas

*Dez golos sofridos em duas jornadas não afetam posição entre os lugares de acesso ao play-off de subida.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Estranho momento da época para o FC Vilarinho. Depois de somar sete

vitórias consecutivas e de não perder desde o início de outubro, a equipa comandada por Nelson Costa sofreu duas derrotas expressivas que devem deixar qualquer adepto a “coçar a cabeça”.

Na visita a Gondomar, para deparar o Sousense, os vilarinhenses saíram destroçados por 7-1 depois de uma exibição especial de Simãozinho que assinou um poker para os homens da casa que foram para o intervalo a vencer já por 5-0. Na segunda parte, o melhor que o FC Vilarinho conseguiu foi reduzir por Pinto.

Na jornada seguinte, no Municipal das Agradas, a primeira parte equilibrada frente ao líder da série 2 da Divisão de Elite, deu lugar a uma

etapa complementar onde o Aliança Gandra tomou conta das operações e venceu por 0-3.

Quanto ao São Martinho, a vitória por 0-2 em casa do Barrosas com golos de Ricardo Pinto (18') e Abdul Mohammed (70') foi seguido por um empate a zero frente ao Sousense, o que permitiu aos homens comandados por Tonau consolidar o quarto lugar, apenas a um ponto do terceiro.

Na próxima jornada, o FC Vilarinho desloca-se a Ermesinde, enquanto o São Martinho vai a casa do líder, Aliança de Gandra.

### RINGE PERDE NAS CALDAS

A época de altos e baixos no Ringe continua em pleno funcionamento com resultados para todos os gostos e feitios. No campeonato concelhio, os homens de Vila das Aves somaram um empate a uma bola perante o FC Burgães. Makina colocou o Ringe na frente, mas ainda na primeira parte os forasteiros empataram a partida e estabeleceram o resultado final.

Na jornada seguinte, frente ao FC Caldas, mais um desaire para a equipa comandada por Rogério Monteiro. Com os golos a surgirem apenas na segunda parte, os homens do Além Rio adiantaram-se no marcador, com Pedro Correia a igualar a partida, antes dos anfitriões voltarem à frente do marcador aos 80'.

O AMCH Ringe está 7º lugar no campeonato AFAST, já bem afastado dos lugares da frente. Nas contas da Taça dos Campeões, o Ringe empatou a dois com o Aguçadoura e vai seguir para a Taça da Federação.

## Futsal feminino inicia apuramento do campeão com triunfo gordo

*Triunfo por 5-1 abre boas perspectivas para carimbar subida.*

TEXTO PAULO R. SILVA

A temporada implacável da equipa sénior feminina de futsal do Desportivo das Aves continua em alta cilindrada. Agora, na fase de apuramento do campeão da divisão da elite da AF Porto, as avenses deram o pontapé de saída entre as quatro melhores equipas com uma demonstração de força.

Perante o ADCR Caxinas Poça da Barca, as atletas comandadas por Rúben Correia aplicaram chapa 5, com golos de Flávia Mouta, Carol, Jéssica, Inês Correia e Dani. Este

resultado e o empate entre o Estrelas Rio Mau e o Matosinhos Futsal Clube, permitem às avenses assumir desde já a liderança isolada desta fase da competição.

Já no setor masculino, depois de assumirem a liderança isolada da série 1 da Divisão de Honra AF Porto, os pupilos de Francisco Martins sofreram uma derrota surpreendente, em casa, no 'Caldeirão'. Frente ao Magrelos por 1-3.

Isto significa que a turma avense se encontra agora com a liderança partilhada na tabela classificativa, 25 pontos, com o Balantuna.



FOTO DAS AVES FUTSAL FEMININO (ARQUIVO)

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## FICHA DE ASSINATURA

entremargens

NOME .....

MORADA .....

CÓDIGO POSTAL ..... / ..... LOCALIDADE ..... NIF .....

TELEFONE ..... E-MAIL ..... OBS .....

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA ..... / ..... / ..... ASSINATURA .....

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // PORTUGAL 17 EUROS EUROPA 30 EUROS RESTO DO MUNDO 33 EUROS



## DESPORTO MODALIDADES



### AA78 atinge quartos de final da Taça de Portugal

TEXTO PAULO R. SILVA

Numa época que tem sido brilhante a todos os níveis para a Associação Avense, a formação liderada por Manuel Barbosa continua sem dar tréguas e conseguiu mais um resultado de registo nacional.

Em partida a contar para os oitavos de final da Taça de Portugal, a AA78 deslocou-se a Esmoriz, ao pavilhão de um emblema da I Divisão, derrotar a formação da casa com 0-3 sem espinhas. O triunfo foi conseguido pelos parciais de 15-25; 21-25 e 17-25, deixando em evidência toda a capacidade das atletas avenses. A Associação Avense AA78 está assim entre os 8 melhores da prova e segue para os quartos de final da Taça de Portugal.

Nas contas do campeonato, apesar da invencibilidade se manter intacta, a AA78 teve de suar para levar a melhor frente ao AA São Mamede. Numa partida decidida a cinco sets, as forasteiras adiantaram-se no marcador, arrecadando o primeiro set por 24-26. A resposta avense fez sentir de imediato, no segundo set, igualando o encontro com o parcial de 25-17.

Numa partida sempre equilibrada, o São Mamede voltou à frente da marcha do marcador no terceiro set, por 22-25, obrigando as avenses a montar uma reviravolta total, que acabou mesmo por acontecer, vencendo os dois últimos sets por 25-18 e 15-6.

A três jornadas do término da fase regular, a vantagem da AA78 é confortável e irá disputar o título de campeã nacional da Divisão II na fase seguinte.

## Grande Torneio de Vila das Aves em karaté encheu pavilhão municipal

*Atletas anfitriões conquistaram 10 pódios, incluindo quatro triunfos. Estiveram presentes mais de 800 karatecas nacionais e internacionais.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Com quase três décadas de edições regulares, o Grande Torneio de Vila das Aves, organizado pelo Karaté Shotokan avense com apoio da Câmara de Santo Tirso e da Federação, é um dos grandes eventos desportivos organizados no concelho. E este ano não foi diferente.

Com um Pavilhão Municipal repleto de energia, por Santo Tirso passaram mais de 800 karatecas de todo o país, algumas dezenas dos Açores e Madeira, da Espanha, do Luxemburgo e da Venezuela, traduzindo-se em 104 clubes representados, 180 treinadores e 78 técnicos de arbitragem.

Para o clube da casa, o dia foi também composto de grandes feitos desportivos, somando no final da competição dez pódios para os seus atletas, incluindo quatro primeiros lugares.

No escalão de cadetes, para o setor feminino, Isis Matos venceu na categoria -47kg, enquanto

Maria Silva se sagrou vencedora na categoria -54kg e Sara Oliveira também vencedora na categoria de -61kg.

Quanto aos cadetes, no setor masculino, Duarte Marta foi 3º classificado em -57kg e Pedro Costa foi 2º nos -63kg. No escalão de juniores, Francisco Ribeiro terminou no 2º lugar na categoria de +76kg. Em seniores, setor feminino, Beatriz Martins terminou no 3º lugar na categoria de -55kg. Já na competição de Trissomia 21, João Araújo sagrou-se o grande vencedor na prova de kumite, enquanto André Mesquita foi 2º e 3º no katas. Participaram ainda Miguel Mourão (5º lugar), Diogo Ribeiro (5º lugar), Diogo Barbosa e Martim Sousa.

“Foi mais um dia que divulgou a modalidade de uma forma muito positiva com excelentes katas e combates de grande nível”, pode ler-se na informação enviada às redações. “Toda esta gente também proporcionou grande movimento na hotelaria, restauração e comércio local da região”.



FOTO ANSTI



## Armindo Araújo homenageado pelo Rotary Club Santo Tirso

*Piloto será embaixador dos Caminhos de São Rosendo e vai doar ao Rotary um euro por cada quilómetro realizado no campeonato nacional de ralis.*

TEXTO PAULO R. SILVA

No passado dia 17 de janeiro, Armindo Araújo foi homenageado pelo Rotary Club de Santo Tirso, pelo seu desempenho desportivo ao longo dos vinte e três anos de carreira e, sobretudo, por ser um dos maiores embaixadores do concelho.

Para o piloto de Santo Tirso, “o reconhecimento que me foi dirigido faz-me sentir muito honrado e obviamente muito feliz por verificar que instituições como o Rotary Club acompanham de perto a minha carreira desportiva”.

“O Rotary faz muito pela sociedade tirsense e assumo que fiquei ainda mais sensibilizado com o trabalho que desenvolvem e, por isso, mais comprometido com as várias iniciativas que este clube levará a cabo. A partir de hoje serei embaixador do Rotary Club de Santo Tirso e tudo farei para elevar, ainda mais, o nome desta instituição”, disse Armindo Araújo.

Segundo o relato da sessão do Diário de Santo Tirso, o presidente do Rotary, Fernando Carneiro, lançou o desafio ao piloto para ser o Embaixador do Caminho de São Ro-

sendo, iniciativa que está a ser promovida pelo clube tirsense.

Armindo Araújo aceitou imediatamente o convite e será assim um dos rostos da campanha que pretende sinalizar o Caminho Português de São Rosendo como parte dos Caminhos de Santiago e envolve os municípios de Famalicão, Guimarães, Braga, Amares e Terras do Bouro, numa extensão de 101 quilómetros.

Para além disso, o oito vezes campeão nacional de ralis revelou que por cada quilómetro realizado no próximo campeonato de ralis, irá doar um euro ao Rotary Club de Santo Tirso.

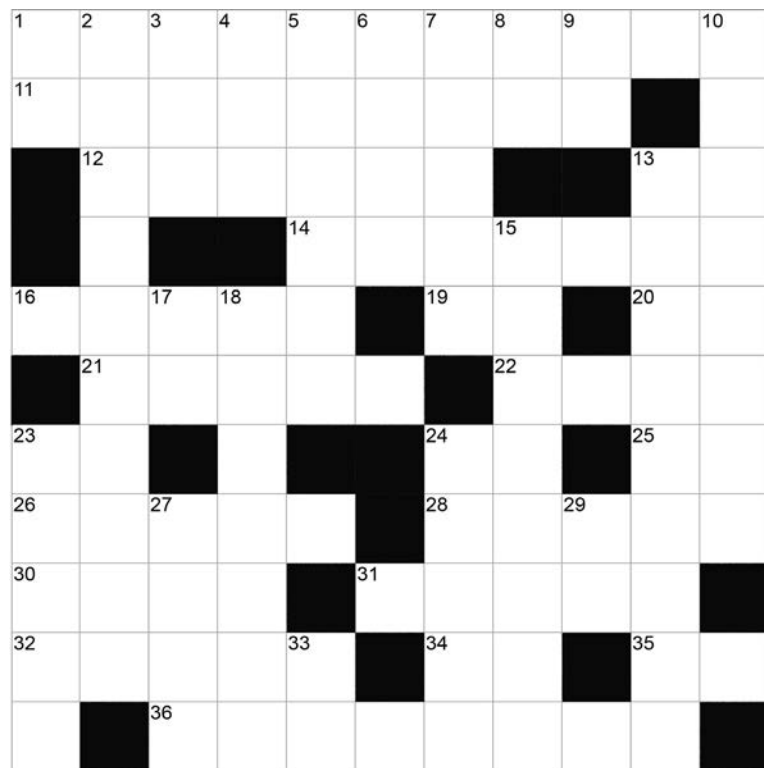


WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DIVERSOS OUTROS

## PALAVRAS CRUZADAS



## HORIZONTAIS

- 1 Resistência ao choque ou à adversidade. 11 Que têm estrias.  
12 Naturais da Córsega. 13 Utensílio para meter o pão no forno.  
14 Há as do Falópio e as das orquestras... 16 Saliva expelida pela boca.  
19 Níquel (s.q.) 20 Código para Lituânia. 21 Árvore de grande porte de cujas flores se faz infusão para a ansiedade. 22 Rio afluente do Guadiana. 23 Nome de letra grega. 24 Expressão de admiração.  
25 A coligação reinventada. 26 Partido angolano. 28 Obra ou façanha.  
30 Felino (fem.). 31 Não revelei. 32 Parte central do recinto onde se lidam os touros. 34 Regimento de Infant. 35 Sexto (romano).  
36 O despedido "special one".

## VERTICAIS

- 1 Acusada. 2 Examinar com muita atenção. 3 Abreviatura de santo.  
4 Taxa Interna de Retorno (em inglês). 5 Fiz uma lista. 6 Abreviatura de eixo instantâneo de rotação (inglês). 7 Nome do Farias, atleta do AVS.  
8 Noroeste. 9 Comunicação social. 10 Irritado. 13 Que alivia o sofrimento.  
15 O guia que atribui estrelas a restaurantes. 17 Nota musical.  
18 Árvore de grande porte, de folha caduca. 23 Efêmero.  
24 Expedição de caça sem S. 27 Cada uma das partes de algo.  
29 Isto é. 33 Ouro (s.q.)

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 1 GABAM, 4 AMA, 6 PO, 7 OBUS, 10 GLOBAL, 12 DN, 13 TRACE, 15 LATI, 17 ROLHA, 18 IVA, 20 IMEI, 21 CAP, 23 IT, 24 MAGOS, 25 ZAIDU, 27 OR, 28 GASPAS, 29 NA, 32 RSO, 33 INAPTO, 37 AD, 38 OPTIMISMO.

VERTICAL:  
1 GO, 2 BELCHIOR, 3 MOB, 4 AULA, 5 MS, 6 PATRIMONIO, 8 BALTAZAR, 9 JN, 10 GALEGO, 11 OEA, 12 DIVIDA, 14 ROMA, 16 TI, 19 ATURADO, 22 PASSAM, 26 IPO, 30 ANP, 31 ATM, 34 AT, 35 PI, 36 OI.

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## OBITUÁRIO

**JOSÉ MARIA  
PINHEIRO MONTEIRO**  
89 ANOS  
10/01/2024

**MARIA JOSÉ  
COSTA LOPES**  
82 ANOS  
13/01/2024

**MARIA GLÓRIA  
MENDES FERNANDES**  
91 ANOS  
10/01/2024

**MÁRIO ANTÓNIO  
SAMPAIO CORREIA**  
88 ANOS  
15/01/2024

**CÉSAR AUGUSTO  
MARQUES MACHADO**  
89 ANOS  
10/01/2024

## HORÓSCOPO MARIA HELENA

**GARNEIRO 21/03 A 20/04**  
**Carta Dominante** 3 de Ouros, que significa Poder **Amor** Tendência para uma melhoria afetiva neste período **Saúde** Sem surpresas **Dinheiro** Trabalhe com mais afinco para atingir os seus fins **Números da Sorte** 3, 24, 29, 33, 38, 40 **Pensamento Positivo** *A alma não tem idade, jamais envelhece.*

**TOURO (21/04 A 20/05)**  
**Carta Dominante** 8 de Ouros, que significa Esforço Pessoal **Amor** Dê um pouco mais de atenção às pessoas mais velhas da sua família **Saúde** Não tente ser mais forte do que realmente é **Dinheiro** Tente poupar um pouco mais, pois avizinham-se períodos menos favoráveis **Números da Sorte** 2, 8, 11, 28, 40, 42 **Pensamento Positivo** Dedico-me às pessoas que amo.

**GÉMEOS 21/05 A 20/06**  
**Carta Dominante** O Sol, que significa Sucesso **Amor** Deixe que o seu coração fale mais alto do que a razão **Saúde** Faça exercício físico ao ar livre **Dinheiro** A estabilidade reina nas suas economias **Números da sorte** 5, 17, 22, 33, 45, 49 **Pensamento positivo** *O meu coração está disponível para o Amor.*

**GARANGUEJO 21/06 A 21/07**  
**Carta Dominante** 4 de Copas, que significa desânimo **Amor** Lute pelos objetivos que pretende atingir. Dê mais importância ao presente, esqueça as situações negativas do seu passado **Saúde** sem preocupações **Dinheiro** Seja prudente nos seus gastos **Números da sorte** 1, 18, 22, 40, 44, 49 **Pensamento positivo** *Eu valorizo os meus amigos.*

**LEÃO 22/07 A 22/08**  
**Carta Dominante** Rainha de Paus, que significa Poder Material **Amor** Deixe o orgulho de lado e dê o braço a torcer, pois não tem razão para ter ciúmes **Saúde** Recomenda-se repouso e relaxamento **Dinheiro** Período favorável **Números da Sorte** 8, 9, 22, 31, 44, 49 **Pensamento positivo** *Eu sei que mereço ser feliz.*

**VIRGEM 23/08 A 22/09**  
**Carta Dominante** 6 de Espadas, que significa Viagem Inesperada **Amor** Um novo amor poderá trazer alegria ao seu coração, esteja recetivo **Saúde** Nada o preocupará **Dinheiro** Tenha cautela, não gaste de mais **Números da sorte** 2, 8, 11, 25, 29, 33 **Pensamento positivo** *Eu venço os meus medos.*

**BALANÇA 23/09 A 22/10**  
**Carta Dominante** A Temperança, que significa Equilíbrio. **Amor** Não espere que o amor vá ter consigo, procure ser você a distribuir amor pelas pessoas que o rodeiam **Saúde** Não esteja à espera de se sentir mal para ir ao médico, faça um exame completo **Dinheiro** fase favorável para pedidos de empréstimo, mas seja prudente **Números da sorte** 19, 26, 30, 32, 36, 39 **Pensamento positivo** *Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.*

**ESCORPIÃO 23/10 A 21/11**  
**Carta Dominante** 10 de Espadas, que signi-

fica Tristeza **Amor** Procure ser justo com as pessoas que mais ama **Saúde** Poderá andar um pouco indisposto, consulte o seu médico **Dinheiro** Andará mais responsável nos seus gastos **Números da sorte** 2, 4, 22, 36, 47, 48 **Pensamento positivo** *Uivo cada momento com felicidade.*

**SAGITÁRIO 21/11 A 21/12**  
**Carta Dominante** O Diabo, que significa Energias Negativas **Amor** Dê mais atenção à sua família **Saúde** Cuidado com os excessos alimentares **Dinheiro** Possível aumento do seu rendimento mensal, que poderá estar relacionado com uma promoção **Números da sorte** 7, 19, 23, 42, 43, 48 **Pensamento positivo** *Eu valorizo os meus amigos.*

**CAPRICÓRNI 22/12 A 19/01**  
**Carta Dominante** 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários **Amor** O seu poder de atração vai abalar muitos corações **Saúde** Prováveis dores de dentes **Dinheiro** Não gaste aquilo que tem e o que não tem **Números da sorte** 3, 11, 19, 25, 29, 30 **Pensamento positivo** *Estou atento a tudo o que se passa à minha volta.*

**AQUÁRIO 20/01 A 18/02**  
**Carta Dominante** 2 de Espadas, que significa Falsidade **Amor** Alguém que lhe é muito especial vai preparar-lhe uma surpresa **Saúde** Esteja atento para evitar quedas **Dinheiro** Pense bem, tenha cuidado para não se endividar **Números da sorte** 4, 11, 17, 19, 25, 29 **Pensamento positivo** *Procuo manter-me sereno e ouvir a voz de Deus.*

**PEIXES 19/02 A 20/03**  
**Carta Dominante** Rainha de Espadas, que significa Melancolia **Amor** Para gostarmos dos outros temos que primeiro saber gostar de nós próprios **Saúde** Procure com regularidade o seu médico de família **Dinheiro** Este é um período favorável para fazer algumas renovações no seu guarda-roupa **Números da sorte** 5, 9, 17, 33, 42, 47 **Pensamento positivo** *Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.*

MARIAHELENA@  
MARIAHELENA.PT  
210 929 030



# AGENDA FIM DE SEMANA



## TV & STREAMING

### TELEVISÃO

*True Detective: Night Country* de Issa López [HBO Max]

*Fargo* de Noah

*Hawley* [Amazon Prime]

*Matilha* de João

Maia [RTP Play]

### CINEMA

*Pacifiction*

de Albert Serra [Filmin]

*Sunset*

de László Nemes [RTP Play]

*Paprika*

de Satoshi Kon [Netflix]

*Blue Ruin*

de Jeremy Saulnier [Filmin]

*Saltburn* de Emerald

Fennell [Amazon Prime]

## A influência africana na música de José Afonso na Casa das Artes

“Lá no Xepangara” é a homenagem lusófona a José Afonso e reúne Manuel de Oliveira, Selma Uamusse, Karyna Gomes, Edu Mundo e Fred Martins. O espetáculo estreia em na Casa das Artes de Famalicão, este sábado, 27 de janeiro, pelas 21h30, no Grande Auditório no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 74.

O projeto pretende refletir a forte presença da cultura africana na vida e obra de José Afonso e sobre o seu papel na luta pela descolonização, democratização e pelo

desenvolvimento da sociedade e cultura lusófonas. A partir da obra de José Afonso, como exemplo paradigmático do papel determinante da arte e da cultura na revolução portuguesa, o projeto tem como principal objetivo a aproximação da comunidade lusófona e dos jovens a uma personalidade incontornável na luta pela Democracia, enaltecendo assim a contemporaneidade e, sobretudo, o caráter universal da obra de José Afonso.

Os bilhetes têm o custo de 6 euros, com os descontos habituais aplicáveis.



## DISCOS

### Preciosismo vocal com uma guitarra inteligente

#### Siouxsie and The Banshees

#### Juju

TEXTO MIGUEL MIRANDA

O quarto álbum dos Siouxsie and The Banshees é considerado um dos seus melhores registos. Estava já distante uma sonoridade *punk* e primitiva, na qual Sid Vicious chegou a ter o papel de baterista. Isto foi numa fase inicial antes de rumar aos Sex Pistols, onde seria o baixista por um curto período de tempo. A faceta mais abrasiva deu lugar a uma envolvimento mais elegante e sofisticada. O foco salienta as performances vocais de Susan Janet Ballion (Siouxsie Sioux) e a guitarra serpenteante de John McGeoch que se tornaria bastante influente na esfera musical vindoura. Um dos elogios mais marcantes foi o de Johnny Marr (The Smiths) que sempre apreciou o modo inteligente e inovador como o músico tocava. O lote de apreciadores do antigo membro dos Magazine e futuro Public Image Ltd é extenso e abrange um número generoso de nomes destacáveis, como Jonny Greenwood (Radiohead), John Frusciante (Red Hot Chili Peppers) ou, entre muitos outros, James Dean Bradfield (Manic Street Preachers).

Os singles “Spellbound” e “Arabian Knights” são um bom exemplo para nos deliciarmos não só com o dedilhar penetrante das cordas e o preciosismo vocal, mas também com os ritmos tribais do baixo de Steven Severin e da bateria de Budgie. É hora de olharmos melhor para a capa, onde o fundo escuro com pautas musicais quase ofusca uma estatueta africana. Esta terá servido de inspiração para muitas das imagens que se encontram neste disco de 1981. A energia intensa

passa a agitação num ápice. “Into the Light” é uma das que mais brilha entre tantos elementos sombrios com associações inevitáveis ao rock gótico. As palavras sinistras auxiliadas por um humor macabro ajudam à causa. Tudo desagua no tema final, “Voodoo Dolly”, o mais incómodo, longo e indigesto.

Existe uma edição portuguesa em vinil e o valor de mercado tem subido gradualmente. Sem grande dificuldade encontrava-se, num passado recente, um exemplar entre 15 e 20 euros, mas atualmente será pouco provável alguém vender um abaixo de 30. Daqui a uns anos ainda será pior. É uma previsão realista para este marco do pós-punk.



**A FACETA MAIS ABRASIVA DEU LUGAR A UMA ENVOLVÊNCIA MAIS ELEGANTE E SOFISTICADA.**

Gostaria de ver a lista com todos os álbuns sugeridos nesta rubrica? Esta aventura sónica começou em janeiro de 2011. Pode consultar aqui: <https://rateyourmusic.com/list/migas711/dentro-de-portas/>

**A SOLUÇÃO**  
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

**JORGE REBELO**

- 913465108 -

[jrebeloconsultores@hotmail.com](mailto:jrebeloconsultores@hotmail.com)



Rua Silva Araújo - Vila das Aves

**3 MORADIAS C/ TERRENO PARA RESTAURAR**

**Para venda pela melhor proposta**

**Ligue e agendamos visita ao local...**

Se pretender vender o seu imóvel ligue e terá *A Solução* a trabalhar para si em exclusivo.

[www.asolucaoimobiliaria.pt](http://www.asolucaoimobiliaria.pt)

AMLI 12140

JORGE  
OCULISTA

[WWW.JORGEOCULISTA.PT](http://WWW.JORGEOCULISTA.PT)

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## A FECHAR CULTURA



### DIA 26 SEXTA-FEIRA

Céu pouco nublado  
Vento fraco  
Mínima 9º  
Máxima 20º



### DIA 27 SÁBADO

Céu pouco nublado  
Vento fraco  
Mínima 10º  
Máxima 21º



### DIA 28 DOMINGO

Céu pouco nublado  
Vento fraco  
Mínima 8º  
Máxima 20º



## Em fevereiro, a Humanidade dança em Guimarães

*Vítor Hugo Pontes abre o festival com "Bantu" a 1 de fevereiro, num certame que decorre até dia 10 com um foco especial em África e Ásia.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Viajar pelo mundo através do corpo. A 13ª edição do Guidance - Festival Internacional de Dança Contemporânea de Guimarães decorre entre os 1 e 10 de fevereiro proporcionando uma odisseia por culturas e identidades.

"O Guidance vai procurar exercitar uma vivência tão larga quanto possível, respirada pelo ar dos tempos que atravessamos", revela Rui Torrinha, responsável pela direção artística do festival. "O colosso do corpo emancipado pela potência artística, cultural e espiritual enquanto

BILHETES PARA OS ESPETÁCULOS ESTÃO DISPONÍVEIS E TÊM O VALOR MÁXIMO DE 10 EUROS.

canal de processamento das transformações civilizacionais em curso".

A abrir as hostilidades, um homem que conhece bem os cantos à casa. Vítor Hugo Pontes leva ao Grande Auditório Francisca Abreu, no Centro Cultural Vila Flor (CCVF), dia 1 de fevereiro, pelas 21h30, o espetáculo "Bantu" que reúne um elenco de bailarinos portugueses e moçambicanos, sendo o resultado de um convite endereçado ao criador pelos Estúdios Victor Córdon e pelo Camões - Centro Cultural Português em Maputo.

A celebrar 20 anos de carreira, o coreógrafo utiliza a linguagem universal da dança para criar pontes entre

Portugal e Moçambique, dois países com afinidades complexas e memórias comuns, na busca da utopia de que somos todos o mesmo povo.

A presença e influência africanas nos espetáculos "Time and Space: The Marrabenta Solos", de Panaibra Gabriel Canda, coreógrafo e bailarino nascido em Moçambique, um dos mais influentes de África (2 fevereiro); "Boca Fala Tropa" de Gio Lourenço, criador e performer nascido em Angola (3 fevereiro); e "G rito" da criadora e intérprete Piny, nascida em Lisboa e com ascendência angolana (7 fevereiro).

O elemento asiático está vincado na segunda semana, com o espetáculo "bulabulay mun?" da companhia de Taiwan Tjimur Dance Theatre a encerrar o festival, dia 10 de fevereiro.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES  
Praça de Bom Nome, 153  
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010  
geral@mesquitadamião.pt  
www.mesquitadamião.pt  
Horário de Atendimento  
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

### ABERTOS AOS SÁBADOS EM

Vila das Aves - 8:00 às 12:00  
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30  
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30  
Gondar - 08:00 às 10:00  
Delães - 08:00 às 10:30  
Nine - 08:30 às 10:30 (quartas e sábados)



Laboratório  
Certificado pela  
Norma ISO  
9000:2015 e pela  
normativa da  
Ordem dos  
Farmacêuticos  
designada por  
Normas do  
Laboratório Clínico  
desde 20 de  
janeiro de 2004.

### POSTOS DE COLHEITA

**S. TOME DE NEGRELOS**  
Av. da Ponte, nº63 (frente ao  
Centro de Saúde de Negrelos)  
Telef. 252 942 253

**OLIVEIRA STª MARIA**  
Av. 25 de Abril, 96 (junto à  
Farmácia Almeida e Sousa)  
Telef. 252 931 578

**DELÃES**  
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja  
15 (frente ao Centro de Saúde  
de Delães) - Telef. 252 981 134

### LANDIM

Av. do Monte, 765 - Pedreira

### NINE

Avenida da Estação, 11  
(Junto à Farmácia da Estação)  
- Telef. 252 875 008

### MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de  
Moreira de Cónegos)  
- Telef. 253 562 888

### GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed -  
Clínica Médico Dentária - junto  
à Farmácia de Gondar)